

Entrada na Mesa às 18 H 30
Data 15/02/03

O Secretário da Mesa
O Deputado Secretário



Bloco de Esquerda

Voto n.º ~~42/XXXIX~~

Contra o ataque militar ao Iraque

Considerando que o direito internacional não legitima qualquer guerra preventiva, tenha ou não a aprovação do Conselho de Segurança da Nações Unidas;

Considerando que se prepara uma guerra injusta para a pilhagem dos recursos naturais do Iraque;

Considerando que o regime iraquiano é uma ditadura sanguinária, armada e alimentada durante anos pelos Estados Unidos e seus aliados, incluindo Portugal;

Considerando que a União Europeia mantém posições contraditórias, não resolvidas pela declaração da última cimeira da União Europeia, que põe a possibilidade do uso da força;

Considerando que o primeiro-ministro de Portugal apoiou o uso unilateral da força em conjunto com outros quatro líderes da União Europeia;

Considerando que dezenas de milhões de pessoas se manifestaram em todo o Mundo contra esta guerra, mostrando a firmeza de posição das opiniões públicas;

Considerando que o povo português comunga das posições manifestadas pelas opiniões públicas internacionais, opondo-se à postura seguidista do governo português;

A Assembleia da República reprovava a preparação de uma guerra injusta e afirma a sua oposição a um ataque ao Iraque, recomendando ao governo a defesa desta posição em todos os fóruns internacionais, nomeadamente no seio da NATO, da União Europeia e das Nações Unidas.

Os deputados:

Luís Fazenda

João Teixeira Lopes

Joana Amaral Dias